
REVISTA SEMEAR

ESPECIAL DIA DAS MÃES



REVISTA SEMEAR

ESPECIAL DIA DAS MÃES

05



**VOCÊ SABIA?
CURIOSIDADES
SOBRE O DIA
DAS MÃES**

07



**MATERNIDADE
X
PLANEJAMENTO**

12



**MÃE POUPADORA,
FILHO
CONSCIENTE**

14



**COMO A
MATERNIDADE MUDA
O OLHAR SOBRE
RESPONSABILIDADE
FINANCEIRA**



CORDEL DAS MÃES

"Vixe...

O cabra pode escolher muita coisa nessa vida...

Ser artilheiro ou goleiro, pedalar ou correr,

Inté o sabor das coisas a gente pode escolher!

Mas a coisa mais joiada, mais preciosa,

mais arretada da vida da gente,

Simplesmente não se escolhe...

A MÃE!

Ela que é um pedacim de Deus no mêi do mundo,

Um tantim assim de bravura, e um tantão assim de

ternura.

Mãe é doce feito mel de rapadura, macia feito algodão,
cheirosa feito milho na fogueira numa noite de São João.

Mãe é pura perfeição, não tem pra que escolher.

E mesmo assim, se eu tivesse a graça desse poder,

de todas as mães do mundo,

teria escolhido você!"

AUTOR: BRÁULIO BESSA

REVISTA SEMEAR | ESPECIAL DIA DAS MÃES



EDITORIAL

No papel, ela parece tão simples, não é? Curtinha, com três letras e um sinal engraçado, colocado no meio para anasalar as vogais.

M-ã-e. Só de olhar, fica difícil medir a força por trás dela, a complexidade do amor que ela carrega consigo desde o primeiro momento em que sente um pequeno coração sendo formado no compasso do seu, que dobra de tamanho para nos abrigar.

Mãe é quem gera. Mãe é quem cria. Qual é a verdade? Para nós, Mãe é quem ama. E como ama! Ama incondicionalmente. Em qualquer lugar, quaisquer circunstâncias. Na alegria e na doença. Na saúde e na tristeza. Parece até voto de casamento, mas é voto de amor eterno.

Porque o amor de Mãe? Ah, essa é força bruta, avassaladora, luz mais brilhante que qualquer sol, mais forte que o nó de qualquer marinheiro. Esse amor deixa marcas visíveis, gera frutos, gera netos, bisnetos, e nunca morre – nem quando a gente deixa de ter ela ali, do nosso ladinho.

Mãe, para a gente, é quem te pega no colo quando você precisa, independente do seu tamanho. É quem segura sua mão em todo o momento, mesmo à distância. Quem chora suas lágrimas, emoldura todos os seus sorrisos, desde aquele primeiro sem dentes para emoldurar.

Mãe, anjo da guarda feito mulher. Mãe, guerreira destemida pronta pra batalha. Sem hesitar, mesmo quando deveria. Mesmo quando a gente falha, quando a gente erra. Mesmo puxando a orelha, dando bronca, beijo, conselho.

A gente só dá atenção quando quer, né? Até quando ela pede: “filho, ouve tua mãe...”.

E a Mãe? Ela segue ali, incansável em cada gesto de abnegação e entrega a essa maternidade. O que nos resta fazer senão apreciar, amar, retribuir? Agradecer?

Obrigada, Mães.



VOCÊ SABIA?



A ORIGEM DO DIA DAS MÃES

As comemorações ao Dia das Mães tiveram início na Grécia antiga. A chegada da primavera costumava ser celebrada em homenagem à Rhea, mãe dos deuses.

No Brasil, a data passou a ser comemorada por influência dos Estados Unidos

e foi oficializada pelo presidente Getúlio Vargas em 1932.

Com o passar dos anos, o Dia das Mães tornou-se uma data de forte aquecimento comercial, sendo considerada, hoje, o segundo maior período de compra e vendas - perdendo apenas para o Natal.

5 CURIOSIDADES

1) O Dia das Mães também é comemorado no segundo domingo de maio no Japão, Turquia, Itália e nos Estados Unidos!

2) Em outras partes do mundo, a data é comemorada no primeiro domingo de maio, como em Portugal, Moçambique, Espanha, Hungria e Lituânia.

AMOR



Foto: Freepik

3) No México, Guatemala, El Salvador e Belize, o Dia das Mães possui uma data fixa, sendo celebrado no dia 10 de maio.

4) Algumas tribos da África, afirmam não ter famílias, mas sim “maharis”, ou seja, “maternidades”.

5) Os nomes das famílias chinesas têm geralmente um prefixo relativo à maternidade. É uma maneira de homenagear as mães da família. ■

DE
MÃE

Foto: Freepik



MATERNIDADE X PLANEJAMENTO

SAIBA COMO ORGANIZAR AS FINANÇAS NA HORA DE TER UM FILHO

POR JULIANA SOUZA

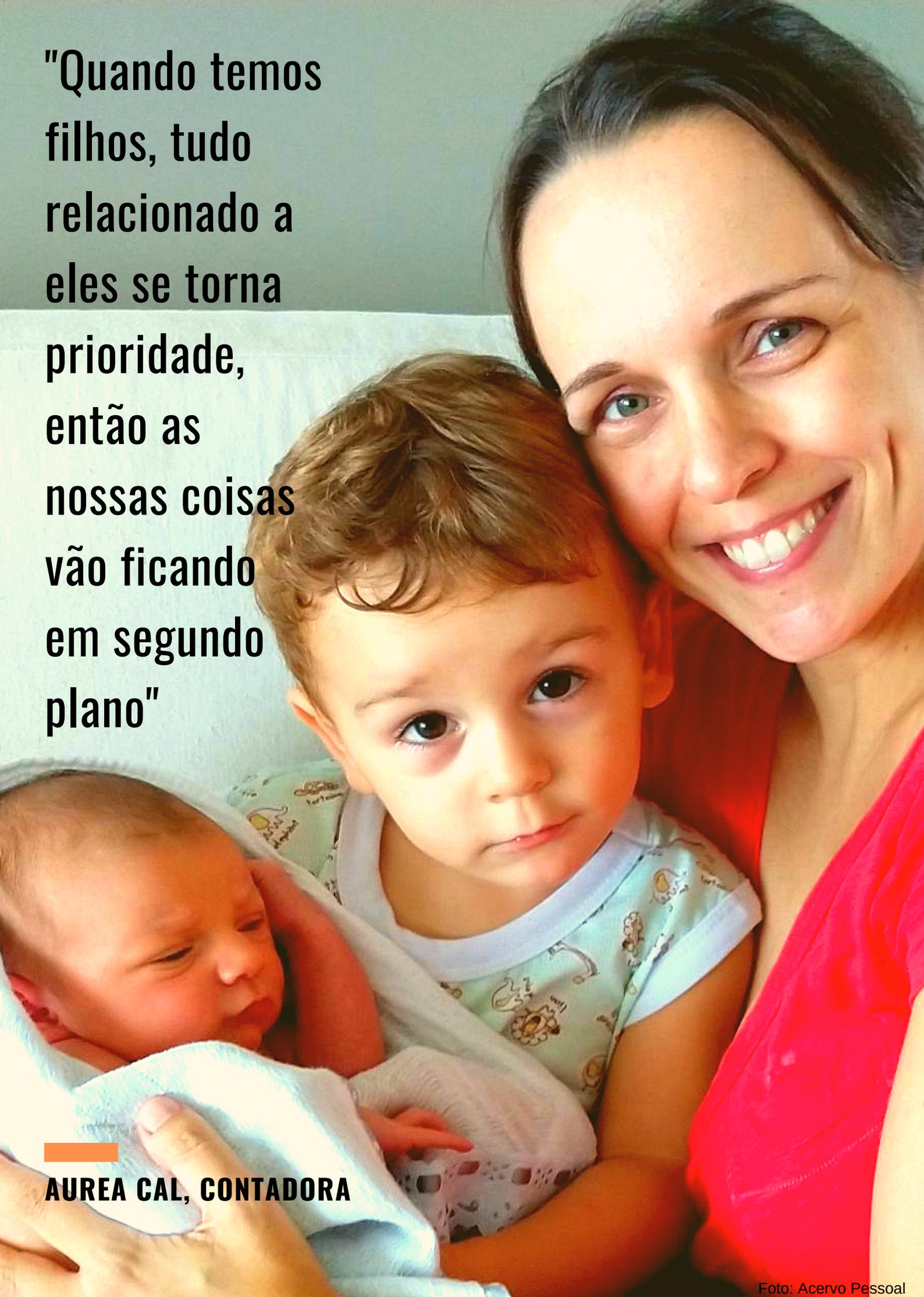
No auge dos seus 37 anos e mãe dos pequenos Arthur e Luiza, a contadora Aurea Cal explica que precisou de muito planejamento e jogo de cintura quando ela e o marido decidiram realizar o sonho de aumentar a família.

Foi necessário repensar o estilo de vida e alguns gastos deles a fim de adequar o orçamento para a chegada da caçula – Arthur tem dois anos e Luiza caminha para o segundo mês de vida.

“Levantamos custos de plano de saúde, vacinas, fraldas, custo do parto (porque a maioria dos obstetras não faz parto pelo plano de saúde) e estrutura para receber o bebê, como a contratação de empregada doméstica, já que até então tínhamos apenas diarista.

Também precisávamos reformar o quartinho do bebê, comprar o enxoval, e mil outras demandas que surgiriam com esse novo filho”, afirma Aurea.

**"Quando temos
filhos, tudo
relacionado a
eles se torna
prioridade,
então as
nossas coisas
vão ficando
em segundo
plano"**



AUREA CAL, CONTADORA



Foto: Blog Me Poupe

Além de já ter a sua previdência complementar, a contadora também contou que ela e o marido, Gustavo, fizeram previdência privada para os dois filhos assim que Luiza nasceu a fim de aumentar a proteção da família.

Todo esse planejamento financeiro parece, mas não é exagero.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2018, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a renda mensal domiciliar brasileira é de R\$ 1.373, enquanto que nos estados da Bahia e Sergipe, esse valor chega a apenas R\$ 841 e R\$ 906, respectivamente.

Quando se viu grávida de trigêmeos, a planejadora financeira Elle Braude conta que precisou fazer alguns questionamentos que, até o momento, não faziam parte da sua vida:

Como cuidar dos três? Como vestir todas as crianças? Como bancar toda a mudança de vida que ter trigêmeos causaria?

"Várias estratégias precisam ser postas em prática para preparar o bolso para a chegada dos rebentos. Só colocar água no feijão não resolve. Senão são os bolsos que se arrebetam," refletiu Braude.

A SEMEAR TAMBÉM PREPAROU ALGUMAS DICAS DE OURO PARA AJUDAR AS MAMÃES DE PRIMEIRA, SEGUNDA OU TERCEIRA VIAGEM:

Pesquisa, pesquisa, pesquisa

Antes de sair por aí comprando cada sapatinho azul ou cor de rosa que aparecer pela frente, é importante que as mães e papais pesquisem o valor de cada item que será utilizado pelo bebê.

Além das despesas com o parto, itens como carrinho de passeio, gastos com móveis de decoração e reforma do quarto, roupas de cama e cobertores precisam entrar na ponta do lápis para não provocarem um rombo no orçamento.

Foto: Freepik



Foto: Alexandre Battibugij/Veja SP

Plano de Saúde

Motivo de preocupação de 10 em cada 10 brasileiros, o plano de saúde precisa ser analisado com muita calma e atenção nesse momento.

É necessário saber, por exemplo, qual a cobertura de pré-natal, quais laboratórios e maternidades estão credenciadas e se há possibilidade de reembolso, em caso de gastos com médicos particulares.

Muitos casais ainda relatam a dificuldade em cobrir despesas como o parto através do plano de saúde.



A SEMEAR TAMBÉM PREPAROU ALGUMAS DICAS DE OURO PARA AJUDAR AS MAMÃES DE PRIMEIRA, SEGUNDA OU TERCEIRA VIAGEM:

Creche ou babá?

Muitas mães chegam a tremer só de pensar em deixar o herdeiro aos cuidados de outras pessoas.

Mas, se não for possível que um dos pais fique em casa tomando conta da cria após o período de licença, é fundamental incluir os gastos com creche ou com babá.

Os valores podem variar de acordo com o tempo que a criança ficará fora de casa. A diferença entre um turno e período integral pode ser significativa no planejamento do orçamento familiar.

Foto: Freepik



Foto: Acervo Pessoal

Infância

Chegou a hora de pensar no momento no qual as crianças ficam mais independentes e se preparam para ir à escola.

Nessa fase, é importante ter em mente que, além do valor das mensalidades, os pais e mães devem considerar também os gastos com uniforme, transporte, passeios, aniversários de coleguinhas e demais eventos escolares caso optem por matricular o rebento em uma escola particular. ■





Foto: Freepik

MÃE POUPADORA

FILHO CONSCIENTE

Como ensinar meu filho a lidar bem com o dinheiro?

1. Seu filho está começando a fazer contas? Aproveite!

Quando seu filho estiver começando a fazer operações de soma e subtração, o dinheiro pode ser utilizado como exemplo. Mostre moedas, notas, ensine sobre o valor delas e aos poucos vá relacionando o dinheiro com os assuntos estudados na escola.

2. Conversar sobre dinheiro é importante!

Lidar de forma consciente com o dinheiro é algo com o que seu filho precisará saber à medida que for crescendo.

Por isso, ensiná-lo conceitos básicos sobre mesada, poupança, contas bancárias, previdência complementar, orçamentos, entre outros, poderá ajudá-lo a entender as melhores formas de manusear o próprio dinheiro e as responsabilidades atreladas a cada uma delas.



Foto: Shutterstock

3. Não pode comprar algo? Explique o porquê.

Nem sempre é possível satisfazer os desejos do seu filho, mas ele deve entender a razão disso.

Se a criança quer algo que está fora do orçamento, explique sobre as contas e necessidades da família que precisam ser quitadas em dia.

Proponha alternativas com valores menores ou a possibilidade de economizar para adquirir o objeto desejado.

Atrelar o impulso do consumo a um aprendizado sobre a responsabilidade financeira e o alcance de metas de curto, médio e longo prazo irá preparar melhor seu filho para lidar com o seu próprio orçamento na vida adulta.

4. A mesada é uma aliada da criança. Poupar também!

Se você pode oferecer uma mesada ao seu filho, aconselhe-o sobre a melhor forma de fazer uso desse dinheiro. Para muitas crianças, esse é o primeiro contato com a gestão financeira. Ensine-o como poupar para adquirir algo que ele quer muito, como fazer com que a mesada dure o mês todo e como é necessário ter uma pequena reserva para alguma possível despesa que não estava prevista.

5. Lembre-se: Seu filho segue o seu exemplo.

Se a criança percebe que os pais praticam aquilo que ensinam a ela, isso se torna algo natural. Mostre ao seu filho que você possui um cofrinho e que também guarda dinheiro para adquirir algo que deseja. Estimule seu filho a poupar!

6. Cartão de crédito não é renda extra!

Desde cedo é importante que seu filho entenda que o cartão de crédito não é uma fonte de renda e que, ao utilizá-lo, você deverá pagar o valor da fatura depois. Explique de forma didática como o cartão de crédito funciona e que se aquela compra não for planejada, isso poderá comprometer o orçamento do mês. Inclusive, vale também explicar sobre juros e estimular, sempre que possível, o pagamento à vista. ■

SER MÃE:

COMO A MATERNIDADE MUDA O OLHAR SOBRE PLANEJAMENTO E RESPONSABILIDADE FINANCEIRA

Por Ludmila Vianez

A maternidade transforma a vida de uma mulher, seja pelas alterações no corpo decorrentes da gestação, pelas diferentes emoções que acompanham o desenvolvimento e nascimento do filho, ou pelas responsabilidades agregadas à chegada de um bebê.

Quando planejada, a gravidez é um momento em que os gastos com a criança podem ser previstos e calculados com antecedência, mas... e quando ela vem de surpresa?

Foi o que aconteceu com a jornalista Tanara Régis, 34.

Na época, com 29 anos e casamento oficializado há apenas seis meses, Tanara descobriu que o pequeno Davi estava a caminho contrariando o diagnóstico médico de que ela não poderia engravidar.



Foto: Wesley Dias

"Eu tinha cistos nos ovários que não me permitiam ter filhos. Por isso, eu e meu esposo não esperávamos a gravidez e, conseqüentemente, não nos preparávamos financeiramente para esse momento", lembra.

No início, em meio à felicidade da notícia, o casal precisou reorganizar as despesas e montar um planejamento financeiro familiar.

Estava na hora de rever gastos, economizar com compras supérfluas e pensar em alternativas para gerar renda extra.

O primeiro passo foi colocar na ponta do lápis todas as despesas e receitas. Depois, tomar uma decisão não tão simples: mudar de emprego.

"Meu esposo decidiu sair da empresa privada na qual trabalhava e montar os próprios escritórios de advocacia. Eu também deixei a empresa privada onde estava e me dediquei a estudar para concurso público," conta.

"Queria um emprego com vínculo empregatício mais estável", afirma a jovem que, atualmente, é servidora pública na Câmara Municipal de Camaçari.



Foto: Milena Coelho

Dívidas? Nem pensar!

Economizar passou a ser a regra da vez dentro da família da comunicóloga.

Além de diminuir gastos pessoais com roupas, sapatos, salão de beleza e acessórios, Tanara explica que o uso do cartão de crédito também foi revisto por ela.

Diminuir a quantidade de cartões e os limites oferecidos foram uma forma de evitar endividamentos.

Além disso, pagar à vista para obter descontos é uma opção frequente.

Se não for possível ter descontos, tudo bem, a compra é parcelada de forma consciente.

"Fazer compras com o cartão de crédito acaba sendo bom porque acumulo milhas aéreas. Isso é um reflexo de como a forma de lazer também mudou depois de me tornar mãe," disse a jornalista.

"Antigamente, eu e meu esposo saíamos muito para bares e festas. Hoje, preferimos viajar. Assim, toda a família curte junta sem comprometer o orçamento", explica a jovem, que está à espera da princesa Lívia, prevista para nascer no final do mês de junho.

Diferente da primeira gestação, Tanara assegura que a segunda foi planejada. Depois do nascimento de Davi, a projeção era de que o segundo bebê fosse concebido em um horizonte de cinco anos.

“SER MÃE ME TIROU DA ZONA DE CONFORTO E ME FEZ PENSAR MAIS SOBRE QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA FINANCEIRA”

TANARA RÉGIS

Nesse meio tempo, o casal realizou investimentos financeiros para aumentar a renda familiar, adquiriu uma franquia de venda de cosméticos, se preparou para financiar um apartamento maior e estimou os custos para contratação de uma babá com carteira assinada.

Tanara conta, ainda, que desde cedo prepara uma poupança e um plano de previdência para cada filho.

“Ser mãe me tirou da zona de conforto e me fez pensar mais sobre qualidade de vida e segurança financeira. Me fez correr atrás de coisas melhores para mim e para minha família, assim como mobilizou meu marido também. Antes, dificuldades afetavam apenas duas pessoas, hoje afetam quatro e precisamos estar preparados para isso”, afirma Tanara.

Ela também acrescenta: “Preciso assegurar saúde, moradia, lazer, entre muitas outras coisas aos meus filhos. O planejamento financeiro familiar precisa estar equilibrado e, para isso, é necessário que eu faça a minha parte.

Me considero uma mulher muito mais consciente financeiramente após me tornar mãe de dois. Quem sabe, no futuro, planejadamente mãe de três?”. ■

Foto: Canva



REVISTA SEMEAR

Reportagem: Juliana Souza | Ludmila Vianez

Edição e diagramação: Louise Lobato

Fotos: Freepik, Aurea Cal, blog Me Poupe, Alexandre Battibugli da Veja SP, Wesley Dias, Milena Coelho

Ilustrações: Canva

Ed. Liz Corporate, Rua Sd. Luís Gonzaga das Virgens
nº 111, Sala 1802 | Caminho das Árvores, Salvador - BA
faleconosco@prevnordeste.com.br
www.prevnordeste.com.br